XII Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste

OCORRÊNCIAS DE BÁRIO EM POÇOS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tatiana Tavares, Dra. (IPT);

Reginaldo Bertolo, Prof. Dr. (IGc - USP);

Bruna Fiúme, MSc. (CPRM);

Alessandra Crespi, MSc. (Doutoranda IGc – USP);

Veridiana Martins, Profa. Dra. (IGc - USP)

APRESENTAÇÃO

- Relevância do Tema
- Objetivos
- Noções Gerais sobre o Bário
- Metodologia
- Resultados
- Conclusões

RELEVÂNCIA DO TEMA

 Importância estratégica do recurso hídrico subterrâneo

 Alterações de qualidade vêm sendo observadas



Problemas de ordem econômica

Limitação de desenvolvimento

OBJETIVOS

- Identificar áreas com anomalias geoquímicas de Ba nos aquíferos do Estado de São Paulo
 - Caracterizar a hidroquímica dessas áreas
 - Avaliar sua origem, se antrópica ou natural

NOÇÕES GERAIS SOBRE O BÁRIO

- Altamente reativo, dificilmente encontrado como elemento livre na natureza
- Quimicamente similar ao Mg, Ca, Sr, e K
- Substituições isomórficas com Sr, K e Ca
- Rochas sedimentares barita, argilominerais,
 k-feldspatos, substituindo Ca²⁺ em calcitas,
 acumulado em óxidos de Mn, biotitas (k)
- Fortemente adsorvido em argilas e óxihidróxidos de Fe e Mn

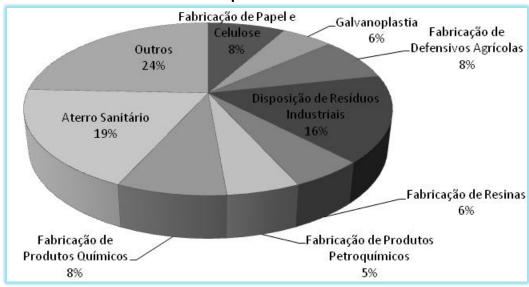
FONTES ANTRÓPICAS

Indústria do petróleo e gás

Resíduos de processos metalúrgicos e industriais

Indústrias Siderúrgica, Química, de Papel, borracha e plásticos,

Fontes de Ba em Aq. do Estado de São Paulo



Fonte: Base de dados de áreas contaminadas da CETESB (2009).

Total de 38 fontes cadastradas.

Defensivos Agrícolas e Alimentícia

PADRÕES DE POTABILIDADE

NOAEL= 7,3 mg/L

no-observed-adverse-effect-level

BRENNIMAN et al. (1979)

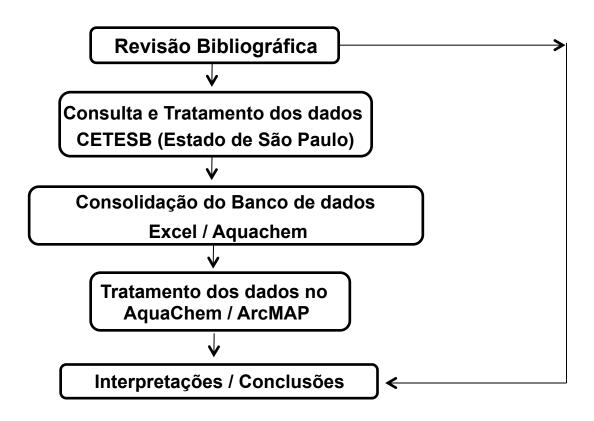
BRENNIMAN & LEVY (1985)

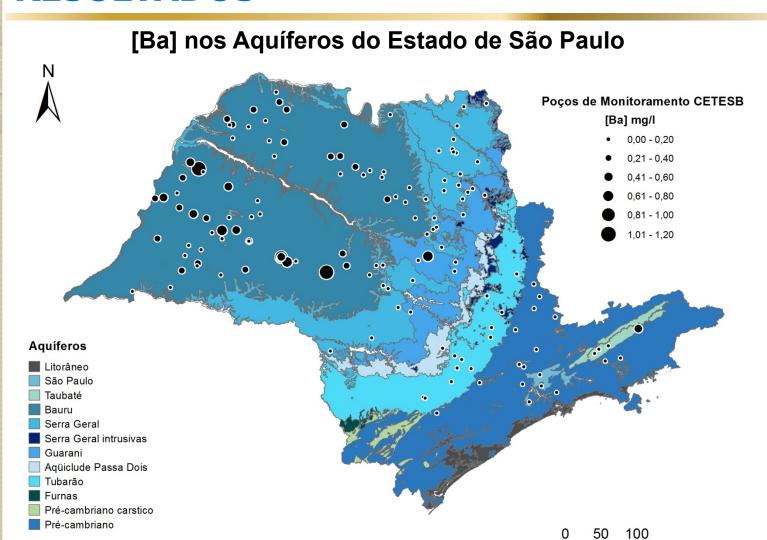
WHO (1996) = 0.7 mg/L

PORTARIA 2914 - MS (2011) = 0.7 mg/L

CETESB (2014) e Resolução CONAMA 420 (2009) = 0,7 mg/L

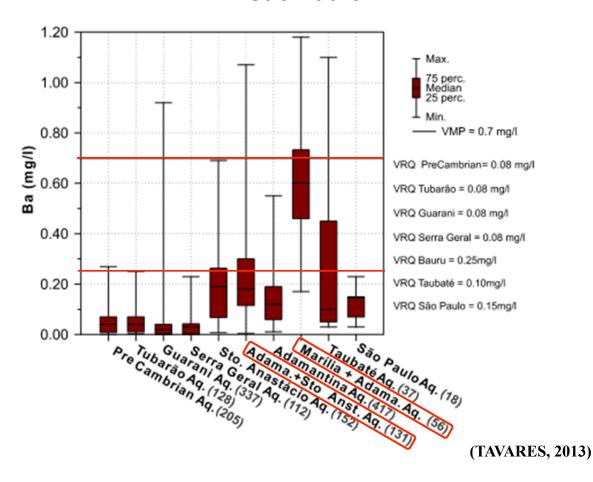
METODOLOGIA



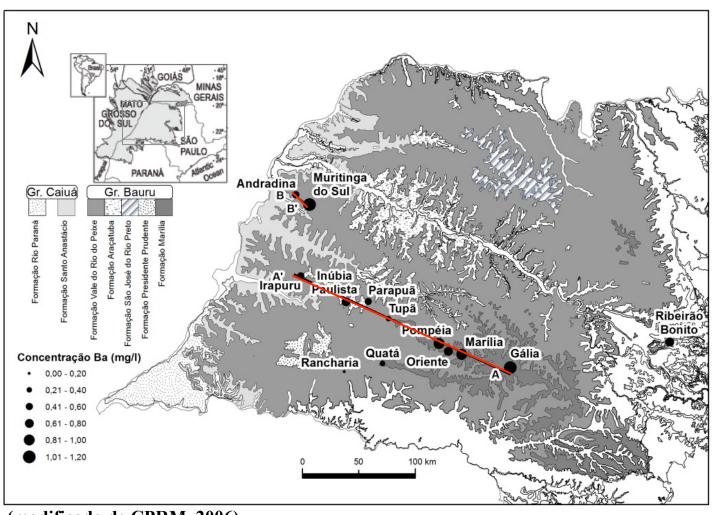


Modificado de DAEE/IG/IPT/CPRM (2005)

Distribuição das Concentrações de Bário nos Aquíferos do Estado de São Paulo

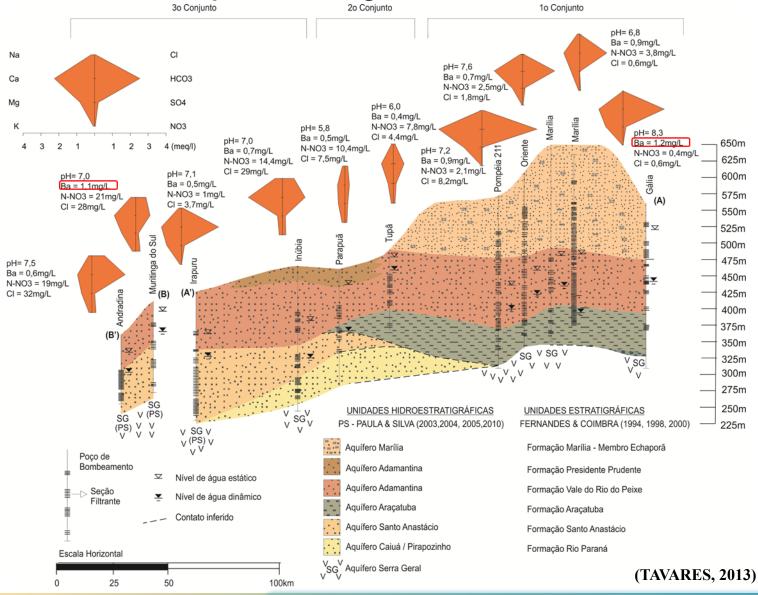


Distribuição do Ba no SAB



(modificado de CPRM, 2006)

Hidroquímica das águas com Ba no SAB



XII Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste

CONCLUSÕES

Maiores concentrações de Ba no SAB

Origem natural e antrópica

> [Ba] no Marília

< [Ba] no Adamantina/Sto Anastácio

Carbonatos e Aluminossilicatos

Possíveis fases minerais controladoras Calcita e Barita

Troca iônica e Adsorção

CONCLUSÕES

Maiores concentrações de Ba em outros Aquíferos do Estado de São Paulo

em 01 poço no SAG

no Aquífero Taubaté

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!!!

ttavares@ipt.br